



Guía Docente				
Datos Identificativos				2023/24
Asignatura (*)	Políticas lingüísticas		Código	613836062
Titulación	Mestrado Universitario en Lingüística Aplicada (2013)			
Descriptores				
Ciclo	Período	Curso	Tipo	Créditos
Mestrado Oficial	2º cuatrimestre	Primeiro	Optativa	3
Idioma	Castelán Galego Inglés Portugués			
Modalidade docente	Presencial			
Prerrequisitos				
Departamento	Letras			
Coordinación	Alvarez Caccamo, Celso María	Correo electrónico	celso.alvarez.caccamo@udc.es	
Profesorado	Alvarez Caccamo, Celso María	Correo electrónico	celso.alvarez.caccamo@udc.es	
Web				
Descripción xeral	Estudo das políticas linguísticas enquanto formas históricas de intervención social e institucional sobre a/s língua/s, as suas formas, os seus usos, e as maneiras de concebê-las socialmente.			

Competencias / Resultados do título	
Código	Competencias / Resultados do título
A1	Coñecemento dos principios básicos, as técnicas fundamentais e algúns resultados destacados da investigación actual en lingüística.
A7	Capacidade para aplicar os coñecementos lingüísticos adquiridos aos problemas do mundo profesional (docencia, asesoramento e mediación lingüística, tradución, lexicografía, planificación lingüística...).
A10	Capacidade no manexo das diferentes tecnoloxías lingüísticas que conforman a actual sociedade do coñecemento: diccionarios electrónicos, correctores e tradutores automáticos, e sistemas de aprendizaxe de lingua asistida por ordenador.
B1	Posuir e comprender coñecementos que acheguen unha base ou oportunidade de ser orixinais no desenvolvemento e/ou aplicación de ideas, a miúdo nun contexto de investigación.
B2	Que os estudiantes saibam aplicar os coñecementos adquiridos e a súa capacidade de resolución de problemas en ámbitos novos ou pouco coñecidos dentro de contextos más amplos (ou multidisciplinares) relacionados coa súa área de estudo.
B3	Que os estudiantes sexan capaces de integrar coñecementos e enfrentarse á complexidade de formular xuízos a partir dunha información que, sendo incompleta ou limitada, inclúa reflexións sobre as responsabilidades sociais e éticas vinculadas á aplicación dos seus coñecementos e xuízos.
B4	Que os estudiantes saibam comunicar as súas conclusións ?e os coñecementos e razóns últimas que as sustentan? a públicos especializados e non especializados dun modo claro e sen ambigüidades.
B5	Que os estudiantes posúan as habilidades de aprendizaxe que lles permitan continuar estudando dun modo que haberá de ser en boa medida autodirixido ou autónomo.
B6	Capacitación dos estudiantes para que adquieran coñecementos lingüísticos especializados e habilidades para analizar criticamente as propostas más relevantes no ámbito dos estudos lingüísticos.
B7	Adquisición dos fundamentos metodológicos e críticos que permitan aos estudiantes acceder ao exercicio da actividade profesional cunha formación versátil e interdisciplinar.
B8	Capacidade dos estudiantes no manexo das novas tecnoloxías da información e da comunicación aplicadas ao campo dos estudos lingüísticos, así como indicar a súa utilidade na práctica profesional e investigadora.
B9	Capacidade dos estudiantes para abrir vías de investigación novedosas no ámbito dos estudos lingüísticos, dotándolas de aplicación práctica para a súa transferencia a distintos ámbitos profesionais
B10	Capacidade dos estudiantes para comprender as interrelacións pertinentes entre os diversos ámbitos de estudio que integran o máster.
C4	Desenvolvemento para o exercicio dunha cidadanía aberta, culta, crítica, comprometida, democrática e solidaria, capaz de analizar a realidade, diagnosticar problemas, formular e implantar solucións baseadas no coñecemento e orientadas ao ben común.
C5	Comprensión da importancia da cultura emprendedora e coñecemento dos medios ao alcance das persoas emprendedoras.
C6	Valoración crítica do coñecemento, a tecnoloxía e a información disponible para resolver os problemas cos que deben enfrentarse.
C7	Asunción, como profesional e como cidadán/a, da importancia da aprendizaxe ao longo da vida.



C8	Valoración da importancia que ten a investigación, a innovación e o desenvolvemento tecnolóxico no avance socioeconómico e cultural da sociedade.
----	---

Resultados da aprendizaxe		
Resultados de aprendizaxe	Competencias / Resultados do título	
Conhecer as noções principais das práticas de políticas linguísticas e do estudo da língua em sociedade pertinentes para estas.	AI1 BI6 BI9 BI10	CM4 CM8
Refletir criticamente sobre a diversidade das situações sociolinguísticas e dos projetos dos estados e das elites para intervir sobre esta diversidade, assim como das implicações destes projetos.	AI1 BI3 BI6 BI7	CM6 CM7
Expor com coerência as reflexões, opiniões e posições próprias e adquiridas sobre os processos de intervenção sobre as línguas.	AI10 BI5 BI8	CM6
Aplicar os conhecimentos adquiridos à reflexão sobre situações hipotéticas de intervenção dirigida sobre a diversidade linguística e das práticas comunicativas.	AI7 BI7 BI8	CM4 CM5 CM6

Contidos	
Temas	Subtemas
1. Representações sociais e discursivas das situações sociolinguísticas e da diversidade.	Grupos sociais e diversidade linguística. Língua, línguas, dialectos. Poder e identidades sociais (nacionais, étnicas, de classe, de género...). As ideologias linguísticas.
2. As políticas linguísticas como ação social e institucional.	Agentes, destinatários, motivações, objetivos, âmbitos, instrumentos, mecanismos e programação.
3. Políticas linguísticas, globalização e novas tecnologias.	Línguas e capitais.
4. A diversidade das políticas linguísticas: revisão de casos.	Políticas linguísticas no Estado Espanhol. Políticas linguísticas no mundo.
Os temas e subtemas serão tratados transversalmente a meio de diversas leituras especializadas.	Os temas e subtemas serão tratados transversalmente a meio de diversas leituras especializadas.

Planificación				
Metodoloxías / probas	Competencias / Resultados	Horas lectivas (presenciais e virtuais)	Horas traballo autónomo	Horas totais
Seminario	A1 B2 B4 B10	16	4	20
Lecturas	A1 B1 B3 B4 B6	0	24	24
Investigación (Proxecto de investigación)	A1 A7 A10 B1 B2 B3 B4 B5 B7 B8 B9 B10 C4 C5 C6 C7 C8	0	30	30
Atención personalizada		1	0	1

*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientativo, considerando a heteroxeneidade do alumnado

Metodoloxías	
Metodoloxías	Descripción
Seminario	Sessão de exposição e discussão geral



Lecturas	Leituras obligatórias
Investigación (Proxecto de investigación)	Uma atividade.

Atención personalizada

Metodoloxías	Descripción
Investigación (Proxecto de investigación)	Consulta sobre uma das actividades obligatórias. Poderão adoptar-se as adaptações oportunas para o estudiantado com modalidades específicas de aprendizagem.

Avaliación

Metodoloxías	Competencias / Resultados	Descripción	Cualificación
Investigación (Proxecto de investigación)	A1 A7 A10 B1 B2 B3 B4 B5 B7 B8 B9 B10 C4 C5 C6 C7 C8	Trata-se (segundo se especificará polo professor) ora dum breve trabalho sobre alguma das temáticas discutidas durante o curso, ora duma breve síntese e posición sobre o conteúdo geral do curso. Segundo o desenvolvimento do curso, este trabalho poderá ser suprimido (de acordo com o estudiantado), e o seu peso incorporado nos outros dous apartados de avaliação.	10
Lecturas	A1 B1 B3 B4 B6	A avaliação refere-se ao seguimento que se fará da realização das leituras obligatórias, ora por informes completos de leitura (com resumo e comentários), ora por meio de perguntas específicas relacionadas com elas. O apartado pode incluir a apresentação oral na aula do comentário duma das leituras (nas últimas sessões).	65
Seminario	A1 B2 B4 B10	A avaliação refere-se à assistência e participação ativa nas sessões.	25

Observacións avaliación



Entrega semanal das diversas atividades. Dado que a avaliação contínua é o método que se seguirá, os/as estudantes deverão realizar praticamente cada semana uma atividade avaliável (informe de leitura, análise de casos, etc.).

Projeto. O (breve) trabalho do apartado "Investigação", de ser requerido (ver acima), será entregado no prazo de 2-3 semanas depois da finalização das aulas da matéria.

Não Apresentado (NP). O/A estudante receberá uma nota de NP ("Non Presentado") caso de não ter entregado polo menos o 50% do valor dos apartados "Leituras" e "Investigación".

Segunda oportunidade. Na segunda oportunidade alguma das tarefas não apresentadas, ou cuja avaliação fosse insatisfatória, poderão ser substituídas por outras, segundo o professor indicará.

Estudantes con dispensa académica reconhecida. Não será considerada a percentagem correspondente a "Seminário". A distribuição do peso de cada apartado será: Leituras, 90%; Investigação, 10%.

A matéria poderá ser adaptada ao estudantado que precisar da adopção de medidas encaminhadas ao apoio à diversidade (física, visual, auditiva, cognitiva, de aprendizagem ou relacionada com a saúde mental). De ser o caso, deverão contactar com os serviços disponíveis na UDC nos prazos oficiais estipulados de maneira prévia a cada quadrimestre académico, na Unidade de Atenção à Diversidade (<https://www.udc.es/es/cufie/ADI/>).

Assim mesmo, poderão receber orientação da Tutora ADI da Faculdade de Filologia (no seguinte endereço electrónico: pat.filoloxia@udc.gal).

As condutas irregulares e ilegítimas na realização das atividades, tarefas ou provas (suplantação da identidade, plágio, cópia, falsificação ou compra de trabalhos, recepção de ajuda doutras pessoas, utilização de respostas ou soluções doutros anos, utilização de recursos informáticos ou doutro tipo não autorizados, etc.), acarretam automaticamente a qualificação de Suspenso (0) nessa tarefa ou exame, e, dependendo da sua gravidade, podem acarretar Suspenso (0) na oportunidade correspondente. Lembra-se neste respeito que o Regulamento disciplinar do estudantado da UDC recolhe que a fraude académica é uma falta grave ou muito grave, e estabelece as sanções para estes casos, incluindo a expulsão temporária da Universidade; vejam-se, entre outros, os artigos 10.3.f e 11.4.b (https://sede.udc.gal/services/electronic_board/EXP2023/007335). O material distribuído polo professorado nas aulas ou polo Campus Virtual ou outras plataformas é de uso exclusivo para a matéria. Não se permite de maneira nenhuma o seu uso ou distribuição para outros fins, por meios virtuais, nem para pessoas alheias à matéria. A vulneração destas restrições está recolhida como falta no Regulamento disciplinar do estudantado da UDC. Não se permite a gravação por nenhum meio das sessões de aulas, fora das realizadas polo professorado para possíveis fins de ensino virtual, e as realizadas para estudantes com adaptação. A gravação e utilização não autorizadas estão recolhidas como faltas graves no Regulamento disciplinar do estudantado da UDC.

Fontes de información



Bibliografía básica	<ul style="list-style-type: none">- Anderson, Benedict (1983). <i>Imagined communities: Reflections on the origin and spread of nationalism</i>. London / New York: Verso- Anderson, Benedict (1989). <i>Nação e consciência nacional</i>. São Paulo: Editora Ática- Appel, René, e Muysken, Pieter (1996 [1987]). <i>Bilingüismo y contacto de lenguas</i>. Barcelona: Ariel- Aracil, Lluís V. (1982). <i>Papers de sociolingüística</i>. Barcelona: Edicions de La Magrana- Bastardas, Albert, e Boix, Emili (eds.) (1994). <i>¿Un estado, una lengua? La organización política de la diversidad lingüística</i>. Barcelona: Octaedro- Bourdieu, Pierre (2000). <i>Poder, derecho y clases sociales</i>. Bilbo: Desclée de Brouwer- Bourdieu, Pierre (1995). <i>¿Qué significa hablar?</i>. Madrid: Akal- Bourdieu, Pierre (1983). <i>Questões de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: Marco Zero- Bourdieu, Pierre (1996). <i>A economia das trocas lingüísticas. O que falar quer dizer</i>. São Paulo: Edusp, Editora da Universidade de São Paulo- Calvet, Louis-Jean (1995 [1987]). <i>A guerra das línguas e as políticas lingüísticas</i>. Compostela: Laiemento- Calvet, Louis-Jean (2007 [1996]). <i>As políticas lingüísticas</i>. São Paulo: Parábola Editorial- Cooper, Robert L. (1989). <i>Language planning and social change</i>. Cambridge: Cambridge University Press- Cooper, Robert L. (1997). <i>La planificación lingüística y el cambio social</i>. Cambridge: Cambridge University Press- Fasold, Ralph (1996 [1984]). <i>La sociolingüística de la sociedad</i>. Madrid: Visor- Ferguson, Charles A. (1959). <i>Diglossia</i>. Word 15.2, 325-340.- Joseph, John E. (1987). <i>Eloquence and power: The rise of language standards and standard languages</i>. London: Frances Pinter- Gumperz, John J. (1971). <i>Language in social groups</i>. Stanford: Stanford University Press- Kaplan, Robert B, e Baldauf, Richard B. (2005). <i>Language planning and policy in Europe</i>. Multilingual Matters- Miracle Jr., Andrew W. (ed.) (1983). <i>Bilingualism: Social issues and policy implications</i>. Athens, GA: The University of Georgia Press- Romaine, Suzanne (1996 [1994]). <i>El lenguaje en la sociedad. Una introducción a la sociolingüística</i>. Barcelona: Ariel- Schiffman, Harold F. (1996). <i>Linguistic culture and language policy</i>. London: Routledge- Uribe Villegas, Óscar (1968). <i>Instrumentos para la presentación de las situaciones sociolingüísticas</i>. Revista Mexicana de Sociología 30.4, 863-884- Urla, Jacqueline (2012). <i>Reclaiming Basque: Language, nation, and cultural activism</i>. Reno / Las Vegas: University of Nevada Press- Zimmermann, Klaus (ed.) (2014). <i>Prácticas y políticas lingüísticas. Nuevas variedades, normas, actitudes y perspectivas</i>. Madrid: Iberoamericana / Frankfurt am Main: Vervuert <p>A bibliografia de leitura obrigatória será extraída da listagem anterior ou de outras obras.</p>
Bibliografía complementaria	

Recomendacións
Materias que se recomienda ter cursado previamente
Materias que se recomienda cursar simultaneamente
Materias que continúan o temario
Observacións

(*)A Guía docente é o documento onde se visualiza a proposta académica da UDC. Este documento é público e non se pode modificar, salvo casos excepcionais baixo a revisión do órgano competente dacordo coa normativa vixente que establece o proceso de elaboración de guías

